

DA RESIDÊNCIA À PRECEPTORIA: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS E POTENCIALIDADES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM SAÚDE

Educação em Saúde;; Preceptoria;; Ambiente de trabalho.

Introdução

A residência em saúde constitui um importante espaço de formação profissional, caracterizado pela integração entre ensino e serviço. Entretanto, tornar-se residente não ocorre de forma imediata, assim como a construção da identidade de preceptor também demanda tempo, investimento financeiro, dedicação pessoal e constante aprimoramento. Nesse contexto, tanto residentes quanto preceptores vivenciam desafios que atravessam seus processos formativos. O objetivo deste relato é refletir sobre as experiências e os desafios presentes na transição da residência para a preceptoria, destacando os impactos das condições de trabalho e das responsabilidades formativas.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter reflexivo e descritivo, elaborado a partir da vivência profissional no contexto da residência e da atuação em preceptoria. Foram consideradas as experiências relacionadas ao processo de formação em serviço, às relações entre residentes e preceptores e aos desafios encontrados na prática cotidiana. Por se tratar de relato de experiência sem envolvimento direto de pesquisa com seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados / Discussão

Observou-se que a residência é marcada por uma rotina intensa, frequentemente associada à carga horária de 60 horas semanais, o que impõe desafios físicos, emocionais e organizacionais aos residentes. Paralelamente, o preceptor assume múltiplas funções, dividindo-se entre as demandas assistenciais e a responsabilidade de acompanhar o desenvolvimento técnico e profissional dos residentes. Essa sobreposição de atribuições evidencia uma linha tênue entre o que se espera do processo formativo e o que efetivamente se torna possível diante das condições institucionais e da elevada demanda de trabalho. Apesar das dificuldades, a experiência demonstra que a preceptoria representa uma continuidade do processo de aprendizagem iniciado na residência, favorecendo a construção de competências pedagógicas, assistenciais e relacionais. A troca de saberes entre residentes e preceptores fortalece a formação em saúde e contribui para a qualificação da assistência prestada aos usuários.

Considerações Finais

A trajetória da residência à preceptoria configura-se como um processo contínuo de formação e desenvolvimento profissional. Embora permeada por desafios relacionados à carga horária, às demandas assistenciais e às responsabilidades educativas, essa experiência possibilita crescimento pessoal e profissional. Investimentos institucionais voltados à valorização da preceptoria e à melhoria das condições de trabalho podem fortalecer os processos formativos e contribuir para uma formação em saúde mais qualificada e humanizada.

Referência Bibliográfica

WANDER, Brenda; DAUDT, Carmen Vera Giacobbo; FERNANDES, Alessandra Tavares Francisco; LEITE, Ana Paula Tussi. Perfil dos preceptores de programas de residência em saúde em especialização: estudo transversal. Saúde em Debate, [S.L.], v. 48, n. 142, p. 1-19, 2024.